

LITERATURA ÓLEO DE MAMONA



OUTRAS DENOMINAÇÕES: Óleo de Rícino, Óleo de Mamona Nº 1, Óleo de Mamona Industrial, Óleo de Mamona Tipo Exportação.

FAMÍLIA DA PLANTA: Euforbiácea.

NOME BOTÂNICO DA PLANTA: *Ricinus communis*.

DENOMINAÇÕES ESTRANGEIRAS: Castor Oil, Rícino, Ricinus, Ricin, Tartago.

Sobre a Mamona

A mamona é conhecida desde a mais remota antiguidade. Sua origem não está muito bem definida sendo mencionada como: asiática, africana e até mesmo americana. No Brasil a mamona é conhecida desde a era colonial. Atualmente os principais produtores são o Brasil, destacando-se a Bahia, e a Índia.

Sobre o Óleo de Mamona

Da industrialização da mamona obtemos dois produtos o Óleo de Mamona, que é o produto principal, e a torta de mamona, que é o produto secundário utilizado

principalmente como adubo. O rendimento da semente em óleo gira em torno de 44%.

O Óleo de Mamona apresenta-se como um óleo límpido de cor amarelada e odor suave característico.

Utilização do Óleo de Mamona

Por apresentar características laxativas o Óleo de Mamona não é utilizado em aplicações alimentícias, mas sua importância fica evidenciada pela sua larga aplicação, que hoje já contempla cerca de quatrocentas finalidades.

Aplicação do Óleo de Mamona

As aplicações do Óleo de Mamona são inúmeras, mas podemos destacar como principais: tintas, vernizes, cosméticos, sabão, plásticos e fibras sintéticas. Outras aplicações que podemos citar: lubrificantes, combustível, perfumaria, corantes, anilinas, germicidas, colas, fluídos para freio, entre muitas e não menos importantes outras finalidades.

Comentários

A mamona é uma cultura industrial que tem como principal objetivo o Óleo, mas da mamona tudo se aproveita: a torta, as folhas, as hastes.